

## Conectividade: do consumo à produção da informação

Antonio Mendes da Silva Filho\*

“A human being is a part of a whole, called by us ‘universe’, a part limited in time and space. He experiences himself, his thoughts and feelings as something separated from the rest... a kind of optical delusion of his consciousness. This delusion is a kind of prison for us, restricting us to our personal desires and to affection for a few persons nearest to us. Our task must be to free ourselves from this prison by widening our circle of compassion to embrace all living creatures and the whole of nature in its beauty.”

Albert Einstein

O ser humano é, por natureza, uma entidade social que busca viver em comunidade interagindo com semelhantes. Essa necessidade interação é uma característica intrínseca dos humanos. Aqui, quando menciono comunidade, isso é fruto de três C's: comunicação, colaboração e compartilhamento. Observe que esses C's são essenciais para existência de comunidades anos e séculos atrás, e muito mais ainda atualmente com o suporte da conectividade propiciada pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC's), como discutido em [1], [2], [3], [4], [5] e [6].<sup>1</sup> Nesse

sentido, o crescente número de usuários da Internet tem contribuído para alterar o papel desses usuários de consumidores para produtores da informação, tema explorado neste artigo.

A tecnologia uma coisa bela assim como a natureza. Observe as belezas naturais que rodeiam você. Pessoas mais sensíveis ficam extasiadas quando convivem ou interagem com a natureza (isto é, seres humanos, animais, plantas e belezas naturais da Terra). Para completar, diria que algo similar ocorre quando nova tecnologia é disponibilizada para uso. Por acaso, atualmente, você se imagina viver sem telefone? Sem televisão? Sem avião? Sem carro? Sem Internet?

<sup>1</sup> [1] Conectividade total com celular 3G: O mundo em suas mãos disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/096/96amsf.htm>

[2] Conectividade e informação: o mundo em suas mãos disponível em <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/7194/4135>

[3] Conectividade e Informação: O mundo em suas mãos (3), disponível em <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/7534/4363>

[4] Conectividade e Informação: O mundo em suas mãos (5), disponível em <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/8099/4556>

[5] Conectividade e Informação: O mundo em suas mãos (6), disponível em <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/8374/4698>

[6] Conectividade e Tecnologia: fontes da distração humana, disponível em <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/8673/4805>

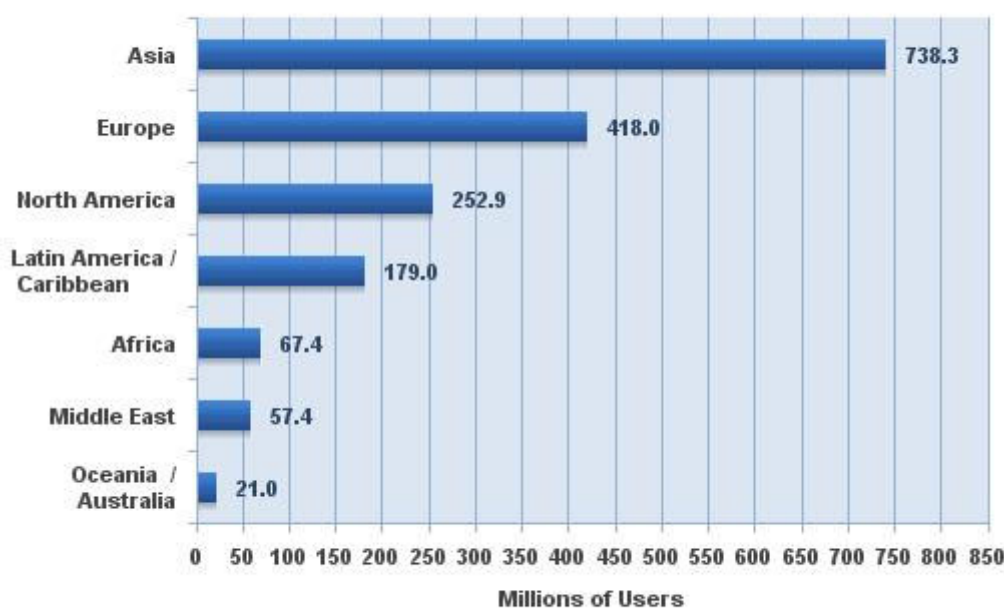
[7] Internet: Conectividade e Comportamento Humano, disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/086/86amsf.htm>

O ser humano é capaz de desenvolver maravilhas ‘tecnológicas’ como essas citadas acima que não são supérfluas, mas passaram à condição de necessidade humana. Dentre elas, a Internet tem contribuído bastante para a disseminação do conhecimento, aumento da comunicação e redução de distâncias, para citar algumas. E, por que denomino isso de uma ‘maravilha’?

Basta você observar os números. Atualmente, de acordo com dados da Internet World Stats disponível em <http://www.internetworldstats.com/stats.htm>, o mundo possui cerca de 1.73

bilhões de usuários da Internet, distribuídos conforme mostra a Figura 1. Dentro desse universo, aproximadamente 67 milhões são brasileiros. É uma maravilha. Apesar das limitações existentes e de apenas quase 30 milhões serem usuários de banda larga, podemos considerar isso com significativo avanço. É natural o desejo de ampliar a quantidade de usuários assim como prover acesso de banda larga, pois isso permite ao usuário explorar a miríade de informações da rede.

### Internet Users in the World by Geographic Regions



Source: Internet World Stats - [www.internetworldstats.com/stats.htm](http://www.internetworldstats.com/stats.htm)  
Estimated Internet users are 1,733,993,741 for September 30, 2009  
Copyright © 2009, Miniwatts Marketing Group

Figura 1

Agora, observando a conectividade propiciada pela Internet, o que temos na segunda metade desta década é o crescimento das comunidades online. Ao longo dos últimos cinco anos, os sites sociais têm oferecido

conectividade a milhões de usuários formando comunidades online, também denominada de Web social. Sites como YouTube, Wikipedia, MySpace, Flickr, Delicious, Facebook e Twitter promoveram o surgimento de várias

comunidades online. E, para completar essa lista, não posso esquecer os blogs. Todos esses recursos oferecidos por esses sites e pela miríade de blogs não apenas criaram comunidades (online), não apenas alavancaram a comunicação, colaboração e compartilhamento, mas feito muito mais, tem promovido transformado o papel dos usuários da Internet de consumidores para produtores da informação. Agora, eu, você e mais de 1.7 bilhões de usuários podemos atuar como atores nesse palco que é a Internet. Isso é bom? Eu diria que é ótimo, pois o ser humano interage, troca informações, aprende, colabora e compartilha.

Entretanto, viver num mundo completamente conectado ou quase (pois estamos caminhando para isso) vem se tornando um desafio que nos leva a reflexões. Essas reflexões que apresento abaixo são perguntas que repasso a você leitor para que você construa suas respostas. Tenho discutido diversos aspectos da conectividade e assuntos correlatos em artigos anteriores explorando essas questões. Não tenho a intenção de responder às questões, mas de num primeiro momento provocar você leitor a reflexão e num segundo momento explorar com base em números, fatos e tendências.

Denomino essas reflexões de **reflexões da conectividade proporcionada vida digital**:

- O que motiva milhões de usuários a gastarem horas e mais horas conectados a Internet criando conteúdos em sites?
- O que inspira milhões de usuários a criarem informações na forma de textos ou vídeos e compartilhar na rede?

- O que motiva milhões de usuários a estabelecerem comunidades online para colaboração ou compartilhamento de informação?

- O que motiva milhões de usuários a 'twittarem'? (Uma parcela constrói informação e outra compreende os seguidores)

Das questões acima, observa-se que a conectividade social propiciada pela Internet facilita algo essencial ao ser humano (a interação social), mas que agora pode ser realizado de maneira mais fácil com o compartilhamento de conteúdo, colaboração com outros na realização de atividades e criação de novas comunidades. Perceba que o uso da tecnologia traz um benefício social ao aproximar pessoas e proporcionar um ambiente para interação para troca de informações e conhecimento. No entanto, a conectividade oferecida pelas TIC's não deveria ser utilizada de maneira exacerbada, pois a Internet que num primeiro momento parece um ambiente idílico pode se tornar um problema. Como? O uso desenfreado e permanência por varias horas na Internet tem tornado parte de seus usuários em verdadeiros "viciados" (da Internet). Até parece que eles não conseguem mais viver sem ela. De excelente ferramenta, a Internet e seu uso excessivo pode se tornar uma compulsão, um vício e, porque não dizer, até uma doença.

A edição da revista American Journal of Psychiatry de março de 2008 (<http://ajp.psychiatryonline.org/cgi/content/full/165/3/306>) traz um alerta sobre essa questão colocando o uso de modo compulsivo da Internet em jogos, envio de emails, ansiedade por recepção de emails e mensagens instantâneas, uso intensivo de salas de bate-papo como sintomas do que compreende um vício ou uma doença.

Além da possibilidade do indivíduo desenvolver uma compulsão para estar (quase) sempre conectado, a participação ativa em tudo oferecido pela Internet requer cautela por questão de privacidade, confiança e segurança. Esses são atributos que determinam a qualidade de uso da Internet e temas a serem tratados em artigos futuros. E, para tanto, convido você a refletir até que ponto é saudável estar 100% conectado de qualquer lugar e em qualquer momento quando a privacidade é comprometida?

Para finalizar, prezado leitor, permita-me repetir algo que expressei em Setembro de 2008 em <http://www.espacoacademico.com.br/088/88amsf.htm>: “O tempo não pára e, portanto, empregar bem o tempo é mais que arte, é sabedoria. A vida é feita de escolhas. Você faz suas escolhas e suas escolhas fazem você. Portanto, é preciso escolher bem como vamos dedicar nosso tempo, seja no mundo real ou virtual.”

Portanto, faça da Internet uma ferramenta aliada e bom uso.



\* **ANTONIO MENDES DA SILVA FILHO** é Professor e consultor em área de tecnologia da informação e comunicação com mais de 20 anos de experiência profissional, é autor do livros *Arquitetura de Software* e *Programando com XML*, ambos pela Editora Campus/Elsevier, tem vários artigos publicados em eventos nacionais e internacionais, tendo feitos palestras em eventos nacionais e exterior. Foi Professor Visitante da University of Texas at Dallas e da University of Ottawa. Formado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Pernambuco, com Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Paraíba (Campina Grande), Mestrado em Engenharia da Computação pela University of Waterloo e Doutor em Ciência da Computação pela Univesidade Federal de Pernambuco.